



## Experiências formativas com mini-histórias

***Cristiele Borges dos Santos***

*Universidade La Salle*

***Elaine Conte (Orientador)***

O trabalho aborda algumas experiências pedagógicas desenvolvidas entre 2017 a 2019, voltadas para as práticas com mini-histórias na Educação Infantil. Trata-se de discutir, por meio da pesquisa-formação (JOSSO, 2006), as mini-histórias e suas relações no campo sensível do agir pedagógico. Essa abordagem dá condições ao desenvolvimento de um trabalho autoral e de uma experiência pedagógica conjunta, através da ressignificação na própria experiência de atuação profissional. As mini-histórias são narrativas poéticas com imagens oriundas da vida cotidiana na escola que se tornam especiais pelo olhar do adulto que interpreta. (FOCHI, 2019). O objetivo é apresentar algumas experiências projetadas de 2017 a 2019, por meio de oficinas pedagógicas a partir de um curso de extensão e de alguns convites para compartilhar as experiências e conhecimentos dessa prática. Essa proposta tem a intenção de buscar uma formação auto reflexiva, onde os professores nos processos de escrita e compartilhamento das mini-história possam perceber como podem melhorar sua prática pedagógica nos processos formativos com suas crianças desde a Educação Infantil. Discutimos também as mini-histórias como parte importante da documentação pedagógica no cotidiano da Educação Infantil, e como podem ser entendidas na pesquisa educacional contribuindo com novos significados na pesquisa baseada na cultura da infância. O estudo foi realizado em uma universidade em Canoas/RS e envolveu dez (10) acadêmicos(as) do curso de Pedagogia e dez (10) professores de colégios distintos, visando oferecer aos participantes a experimentação da teoria e prática de mini-histórias em contextos e situações do cotidiano, favorecendo assim a aproximação com as questões da realidade profissional. O objetivo das oficinas não foi o de apresentar um manual pronto de como produzir os registros, mas de gerar o processo formativo e reconstrutivo presente na própria prática pedagógica e na escrita delas. Como resultados, apontamos a relevância da (co)autoria e da partilha, da escuta atenta, e a importância dos processos reflexivos sobre o cotidiano das experiências educativas, buscando aperfeiçoar as práticas desenvolvidas a partir de um olhar sensível para as crianças e o trabalho autoral do professor. Precisamos investir esforços e estudos para compartilhar experiências da prática pedagógica cotidiana, pois vemos nos cursos de formação universitária a inexistência de professores identificados com o projetar-se da realidade escolar. Nesse sentido se faz necessário compartilhar as práticas desenvolvidas na Educação Infantil, para inspirar outros profissionais a desenvolverem um trabalho mais respeitoso e honesto com as crianças. Outro fator de extrema relevância para pensar em pesquisas na Educação Infantil é o fato da valorização do profissional docente desta área, que só ocorrerá quando este tiver coragem e persistência em buscar formação continuada, fontes de aprendizagem, atualização profissional, saberes epistemológicos para narrar seus percursos formativos, tornando-se um professor pesquisador.

## Referências



JOSSO, Marie-Christine. As figuras de ligação nos relatos de formação: ligações formadoras, deformadoras e transformadoras. Educação e pesquisa, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 373-383, mai./ago. 2006.

FOCHI, Paulo Sergio. Mini-histórias: rapsódias da vida cotidiana nas escolas do Observatório da Cultura Infantil - OBECI. 1. ed. Porto Alegre: Estudos Pedagógicos, 2019.